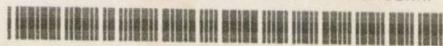


JPT 8.1.2.2. -2

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



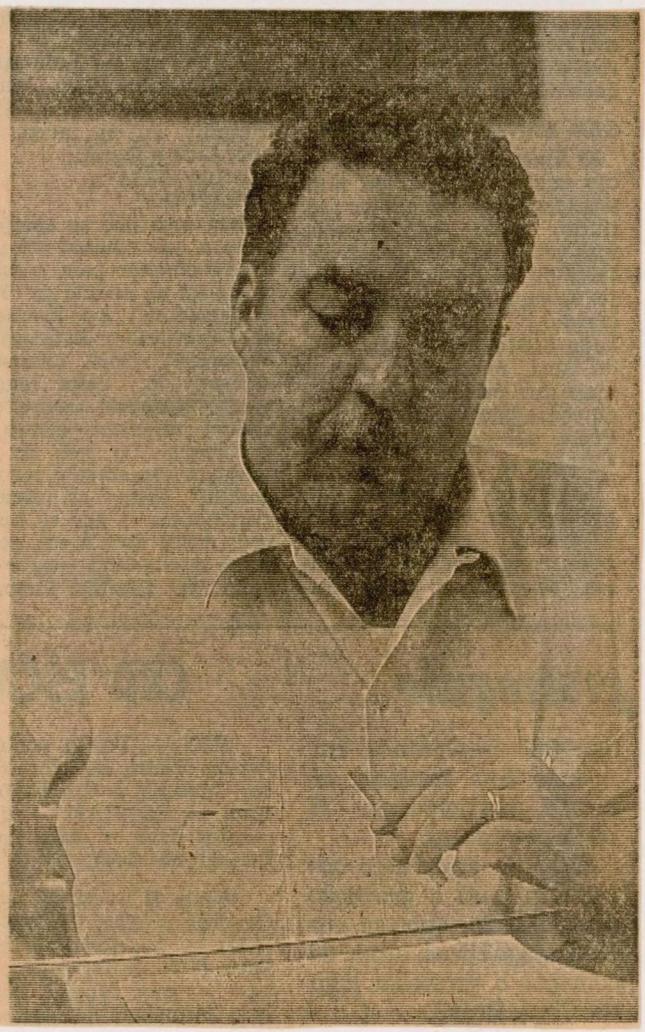
f.1

CMUHE031070

GUILHERME Campos, o homem que deu a Campinas uma nova guarda noturna: sua obra tornou-se grandiosa quando a guarda noturna passou a realizar o trabalho de assistência humana. Correio Popular. Campinas, 15 ago. 1976.

# Guilherme Campos, o homem que deu a Campinas uma nova Guarda Noturna

Guilherme Campos, como presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas e presidente do Aero Clube, mostrou o seu dinâmico espírito de técnicas administrativas, proporcionando consequentemente a cidade o que as suas entidades fazem hoje. E ele alcançou o seu objetivo com trabalho, apenas trabalho.



# HISTÓRICO

A Guarda Noturna é uma entidade tradicional de Campinas e que, no decorrer de sua existência, mesmo lutando com dificuldades financeiras e poucos recursos resultantes de mensalidades de seus contribuintes, sempre prestou bons serviços a Campinas. Funcionou precariamente como entidade particular em diversos pontos da cidade, inclusive na rua Bernardino de Campos, entre Barão de Jaguará e Francisco Glicério. No ano de 1945, precisamente no dia 22 de dezembro de 1945, pelo decreto-lei 15.360, passou, de entidade particular em entidade autárquica, "sem ônus para o Estado, "destinada a manter sob a fiscalização da Delegacia Regional de Polícia, a vigilância noturna das propriedades, casas comerciais e habitações em geral e auxiliar do policiamento".

Em situações difíceis para a cidade, como, por exemplo, no trágico desabamento do cine Rique, a Guarda Noturna prestou relevantes serviços a Campinas e ao seu povo, desfrutando da simpatia geral. Mas a cidade cresceu muito, novos bairros surgiram, vieram para cá grandes indústrias e a Guarda Noturna não teve condições para acompanhar esse desenvolvimento, uma vez que continuou às voltas com problemas de natureza financeira, sem meios para aumentar seu efetivo, apesar de dispor, então, de uma sede própria, construída junto à delegacia de Polícia, na rua Barão de Parnaíba.

Foi nessa ocasião que o vereador José Nassif Mokarzel iniciou junto ao Exe-

tivo, um trabalho no sentido de que a Municipalidade destinasse à Guarda Noturna uma verba substancial e procurasse dar a essa entidade, a estrutura necessária para que melhor pudesse atender às necessidades, cada vez mais prementes da cidade. O citado vereador, a par dos pronunciamentos feitos na Câmara, adotou medidas práticas, visitou a sede da Guarda, inteirando-se das necessidades da mesma, concedendo entrevista ao "CORREIO POPULAR" expondo o seu ponto de vista sobre a questão e salientando a necessidade da reformulação total da corporação.

Foi então que o sr. Guilherme Campos, presidente da Associação Comercial e Industrial, sentindo também a gravidade do problema, se interessou pelo assunto, compareceu numa das reuniões da Sociedade dos Amigos da Cidade para fazer uma exposição do seu plano, mantendo contatos com o secretário da Segurança e desenvolvendo um intenso trabalho — que afinal atingiu seus objetivos, no sentido de que Campinas pudesse contar com uma eficiente modelar Guarda Noturna, trabalho que lhe custou uma soma imensa de sacrifícios e esforços, tal o número de viagens, entrevistas e outras providências que teve que colocar em prática. Teria fracassado, sem dúvida, não fosse o espírito arrojado empreendedor deste dinâmico administrador que soube resistir todas as dificuldades que encontrou pela frente, levando como meta principal, criar a guarda noturna padrão que é hoje.

Quase trinta anos após a sua criação oficial a Guarda Noturna de Campinas passou a sofrer uma transformação radical de tal maneira que hoje se torna a entidade melhor aparelhada do país e aquela dotada da mais perfeita estrutura administrativa. E foi precisamente no dia 28 de agosto de 1974 que essa entidade passou a se modificar, bruscamente por sinal, quando o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, pelo seu titular da pasta, Cel. Antonio Erasmo Dias, assinou um convênio com a Associação Comercial e Industrial de Campinas, representada na época pelo seu atual presidente, Guilherme Campos, no sentido de que a Guarda Noturna passar para as mãos ACIC.

E esse convênio caracterizou-se como um desafio de Guilherme Campos que se prontificou a transformar a Guarda Noturna, que na época era dotada de poucos recursos, quer material como humano, na entidade mais poderosa do país. E hoje, pode-se dizer que o seu ideal foi mais do que atingido, uma vez que a GN, além de se encontrar numa posição privilegiada no desempenho de suas funções, ainda exerce um trabalho digno de ser mencionado em quaisquer páginas históricas, ou seja, o trabalho de "assistência humana".

E é justamente aí que aparece a figura do seu presidente Guilherme Campos que, praticamente, no anonimato vai determinando o auxílio às pessoas de poucos recursos, transportando-as gratuitamente do centro da cidade para os pontos mais distantes, e vice-versa nos casos de emergências. Seu lema é uma certeza e todos os seus comandados (GNs) a tem como meta principal: auxiliar os necessitados.

## GUILHERME CAMPOS

Inegavelmente não podemos de hipótese alguma deixar de lado a super-visão administrativa deste arrojado homem. Basta examinarmos o que ele fez na Guarda Noturna. De quatro viaturas e poucos homens, a Guarda Noturna passou a contar hoje com dezenas de veículos todos eles equipados com rádios e centenas de homens que se constituem na grande segurança da cidade. Trabalho idêntico já tinha realizado à frente da ACIC, que sob sua presidência passou por uma completa reformulação.

Milhões de cruzeiros foram investidos e a entidade cresceu e ainda cresce a cada dia que passa. Isso, sem contar com a sua perfeita administração no Aero Clube de Campinas que desde a sua perfeita administração no Aero Clube de Campinas que desde a sua posse como presidente em 1974, passou a contar com mais seis novos aviões. A dinâmica administração é o seu forte e todos os setores em que ele exerceu alguma função, apareceram as expansões sempre com o seu toque de humildade reconhecendo sempre a colaboração de abnegados companheiros, que nele acreditaram e o apoiaram em todas as cir-

Nas obras assistenciais, veste-se o seu espírito de luta e o seu lado humano. Poucas pessoas fazem de sua força um elo de aproximação entre o homem e o coração. E diariamente, para quem quiser acompanhar de perto, a Guarda Noturna, vai recebendo dezenas de pedidos dos hospitais e dos bairros, para um transporte de emergência, uma vez que as pessoas necessitadas não têm recursos para pagar

algum transporte. E quem sai ganhando com isso é a própria polícia que anteriormente fazia esporadicamente esses trabalhos, saindo praticamente de sua função e deixando conseqüentemente um claro em aberto no seu patrulhamento preventivo.

E os próprios hospitais também ganharam muito com isso, uma vez que as ambulâncias foram colocadas de lado para atender os casos de

maior urgência dentro de suas funções.

## O LADO HUMANO

Guilherme Campos tem sido incansável na sua qualidade de dirigente da Guarda Noturna. Há dias, quando da tragédia em que perderam a vida alguns funcionários da Bosch — num desastre de aviação, em local de difícil acesso, Guilherme Campos permaneceu 3 dias, enfren-

tando chuva e lama, à frente de um grupo de soldados e caboclos da região, para conseguir retirar os corpos dos destroços dos aparelhos e transportá-los para a cidade próxima. Deu o exemplo de sacrifício e coragem, tomando iniciativas, fazendo as caminhadas, abrindo a fação o caminho até o local do desas-

tre. Seu gesto mereceu admiração geral pelo alto sentido de solidariedade humana.

GUILHERME Campos, o homem que deu a Campinas uma nova guarda noturna: sua obra tornou-se grandiosa quando a guarda noturna passou a realizar o trabalho de assistência humana. Correio Popular. Campinas, 15 ago. 1976.

Sua obra tornou-se grandiosa quando a Guarda Noturna passou a realizar o trabalho de assistência humana



A inauguração de todas as viaturas da Guarda Noturna, completamente equipadas, feita pelo Secretário da Segurança Pública, durante a posse do Delegado Regional, Rafael Augusto de Moura Campos, em nossa cidade



A sede da Guarda Noturna com as suas viaturas, quando Guilherme Campos assumiu o comando desta entidade



Cães Dobermanns, outra criação de Guilherme Campos para u'a maior segurança



Assistência humana tem sido o ponto nobre da GN que atende a mais de 10 solicitações diárias

GUILHERME Campos, o homem que deu a Campinas uma nova guarda noturna: trabalho e assistência humana o objetivo do presidente da ACIC. Correio Popular. Campinas, 15 ago. 1976.

## *Trabalho e Assistência Humana o Objetivo do Presidente da ACIC*



Transportar escolares um outro campo de atividade da Guarda Noturna